



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Director, Editor e Proprietário

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO

Benjamin da Costa Dias

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO

PELA PATRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XIV

N.º 718

Domingo, 30 de Dezembro de 1945

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

O QUE URGÊ FAZER

A defesa da localidade continua a ser o objectivo principal da nossa preocupação jornalística, assunto que não tencionamos abandonar enquanto o não virmos encarado a valer por quem de direito.

É certo que no extremo sul da povoação, graças às determinações dos sr.ºs Ministro e Sub-Secretário das Obras Públicas, se anda a fazer, a título de experiência, alguma coisa de satisfatório no sentido de se proteger aquela importante zona da nossa praia, e é de justiça dizer-se que de muito valeram já os trabalhos, embora incompletos.

Porem, o centro e o norte da praia, onde há molhes-esporões ha bastantes anos iniciados e lamentavelmente não concluídos, requerem atenção especial da parte dos poderes públicos a-fim-de se determinarem providencias urgentes no sentido de se protegerem devidamente importantes valores da nossa terra a que estão ligados indiscutíveis interesses materiais e turísticos de Espinho.

Entre outras providências, é absolutamente urgente iniciar obras de protecção á Piscina-Solário—notável e arrojado empreendimento particular que ao Estado e ao Município deve inspirar a a maior simpatia não só pelo capital empregado como tambem pelo facto de, findos os dezanove anos da concessão, aquela obra monumental ser pertença do Município.

Proteger a Piscina é, pois, defender o património municipal e nacional e é, tambem defender toda a zona norte da povoação que lhe fica a nascente.

Mas, se querem de facto construir uma obra eficaz e duradoira, e não dar a impressão de que se gasta dinheiro inutil ou quasi inutilmente, deixem-se de variantes que a experiencia já condenou, concluam-se, quanto antes, os molhes-esporões há tantos anos iniciados e construam outros intermédios nos pontos mais vulneráveis, como seja no espaço a poente do edificio da Piscina, isto é entre o molhe da Rua 13 e os enrocamentos iniciados no extremo norte da praia.

Façam isto os sr.ºs técnicos e verão, os que tiverem olhos para vêr, se Espinho fica ou não eficazmente defendida.

COMBOIO DOS TEATROS

Não se justifica a sua supressão durante o Inverno e a Primavera

Desde há muitos anos que a C.P. incluía nos seus horários de verão e de inverno um comboio trâmia que partia da Estação do Porto entre as 0.30 e 1 hora da manhã, permitindo assim que as populações das localidades situadas no percurso Espinho-Porto pudessem ir recrear o espirito a qualquer sessão cultural ou assistir aos espectáculos de sua predilecção nos teatros da capital do Norte.

Com as restrições impostas pela Guerra que acaba de findar, esse comboio tradicional foi um dos suprimidos e os povos prejudicados lamentaram mas conformaram-se com a medida, que as circunstâncias impuseram.

Restabelecido esse comboio—o n.º 1502—no principio do último verão, ninguém contava que o mesmo viesse a ser novamente suprimido, tal a sua justificação e concorrência, mas aconteceu com a redução do horário pa-

rante o inverno corrente, com geral desapontamento de todos quantos costumavam utilizá-lo.

Ora essa medida desacertada vem colocar-nos novamente na contingência de não podermos ir assistir a qualquer concerto, sessão cultural ou espectáculo que se realize de noite na cidade invicta, pelo simples facto de não termos um comboio que nos permita regressarmos a nossas casas após a terminação dos espectáculos.

Aos sr.ºs directores da C.P. ou entidades que superintendem no assunto nos dirigimos solicitando o restabelecimento do citado comboio, em nome da população culta da região que o mesmo servia, porque tal medida é indispensável ás suas necessidades de ordem cultural e espiritual, visto que «nem só do pão vive o homem» civilizado.

Quando Refé Nicola
Café Chinês

UMA BELA OBRA DO ESTADO NOVO

Os Srs. Ministro e Sub-secretário das Obras Públicas vêm hoje a Espinho inaugurar o novo Bairro Piscatório Espinho val, por certo, testemunhar a sua gratidão a S. Ex.ª pelo grande melhoramento com que acaba de ser dotada Tributará, também, as suas homenagens ao Govêrno de Salazar sob cuja égide foi realizada a magnífica obra que hoje se inaugura

Foi pela Emissora Nacional que, quasi á última hora, tivemos conhecimento da vinda, hoje, á nossa terra, dos ilustres Ministro e Sub-Secretário de Estado das Obras Públicas, a-fim-de entregarem o novo e grandioso Bairro Piscatório de Espinho á Junta Central da Casa dos Pescadores.

Mal tivemos tempo para redigirmos algumas linhas sobre o importante acontecimento a que este jornal desejava dar o relevo que merece.

Limitamo-nos por isso a convidar a população desta Vila a comparecer ao acto, que deve ter lugar hoje pelas 11 e meia horas, e a testemunhar ao Govêrno do Estado Novo, nas pessoas dos srs. engenheiros Cancela de Abreu e Frederico Ulrich, o seu reconhecimento por tão ne-

cessário e belo melhoramento, que ainda há pouco mais de um ano não passava de uma legitima aspiração.

Se ao Govêrno do Estado Novo devemos a possibilidade da realização desta Obra, indiscutivelmente que esta não seria realidade sem a decidida boa vontade dos srs. Ministro e Sub-Secretário das Obras Públicas.

«Defesa de Espinho», interpretando, pois, o sentir do povo deste concelho, saúda S. Ex.ª e agradece-lhes o beneficio que lhe concederam.

Acompanharão os srs. Ministro e Sub-Secretário das Obras Públicas, os ilustres Sub-Secretário de Estado das Corporações e o sr. Governador Civil de Aveiro a quem dirigimos, igualmente, as nossas saudações.

BOAS ENTRADAS

Desejamos aos nossos estimados assinantes e amigos disseminados pelo País **Boas Entradas no Novo Ano** e que o mesmo lhes seja fértil em venturas e **PROSPERIDADES**

Documentos

que importam ao Brasil

A Secção do Intercâmbio Luso-Brasileiro do S. N. I. prossegue a sua acção—aquella acção cultural para que foi efectivamente criada em consequência do Acordo firmado, há quatro anos, no Brasil, por António Ferro e Lourival Fontes. Acção a todos os títulos digna de ser conhecida porque, embora directa, como convém a toda a acção intelectual, tem a maior projecção. «Documentos», excelente publicação da referida Secção—é um dos indices mais eloquentes dessa meritória actividade.

O número oito, agora publicado, com um sumário variado é um pequeno breviário histórico—que especialmente se detém sobre a época de exploração do ouro no Maranhão, através de codices existentes na Biblioteca de Évora. Documentos que inte-

O projecto do futuro edificio para os Correios parece não estar de harmonia com o local escolhido

A Administração Geral dos Correios T. T. já adquiriu o terreno para o futuro edificio da estação Telégrafo Postal-Telefónica de Espinho. O terreno adquirido é o do ângulo das ruas 19 e 20—terreno disputadissimo para várias construções, que é indiscutivelmente o melhor localidade—no momento, uma espécie de guarda-avançada dos Paços do Concelho.

Esse local requiere que nele se erga um edificio de certa importância com dois andares, pelo menos, com torreão ou coisa semelhante e com o canto arredondado, edificio elegante, com arte e bom gosto architectónico.

Quando zoubemos que a Administração G. dos C. T. T. escolheu o referido local, sentimos um calafrio motivado pelo receio de que os seus architectos ao elaborarem o respectivo projecto não atendessem ás exigências de ordem estética do local, que apresentassem uma obra destoante do conjunto, não obstante os prédios existentes já não serem muito modernos.

ressam ao Brasil—mas que interessam igualmente aos portugueses.

Este receio fundava-se nalguns novos edificios dos C. T. T. que conhecemos na provincia e que, embora dotados de comodidades internas quer para o seu pessoal quer para o público, externamente são verdadeiros aleijões, ou monumentos de mau gosto architectónico que ofendem a estética e ferem a sensibilidade visual das pessoas dotadas das mais rudimentares noções de estética.

Pois os nossos receios acabam de ser confirmados.

Consta-nos que o projecto recentemente submetido ao parecer da Câmara e por esta inadequadamente aprovado, não satisfaz, nem de longe, os pontos de vista expostos, pois apresenta um edificio térreo, em absoluto desacôrdo com a importância do local e com as exigências e responsabilidades de uma terra de turismo como é a nossa.

É natural que o respectivo architecto não conheça o local, tendo-se limitado a traçar os moldes duma repartição, que satisfizesse apenas as necessidades de ordem técnica sem se preocupar com a parte ex'erna, para eles seus interesses mas que não pode deixar de interessar sobremaneira á população. Estranhamos, pois,

Tabacaria ROMEU Efeitos do temporal

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

Movimento associativo

Pelas respectivas assembleias gerais, reunidas nos dias aqui previamente anunciados, foram eleitos os corpos gerentes para o ano de 1946, das seguintes associações locais, a saber:

Bombeiros V. de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Augusto Braga de Castro Soares; Vice-Presidente — Joaquim Moreira da Costa Jr.; 1.º Secretário — Horácio Monteiro Barbosa; 2.º Secretário — Henrique Castro.

DIRECÇÃO

Presidente — Eng. Ricardo Galoso de Penha Garcia; Vice-Presidente — António Nascimento; 1.º Secretário — António Pereira do Couto; 2.º Secretário — Alexandre Canáli Correia; Tesoureiro — Antenor Ferreira da Costa.

CONSELHO FISCAL

Delfim de Castro Lima, Américo Fernandes da Silva e José de Sousa Fernandes Marques.

SUBSTITUTOS

Albino Alves Estima, Alberto Bastos Maia, Sebastião Ferreira do Couto, Filipe Rodrigues Vité, Francisco Gomes do Pinho Faustino, Alvaro de Oliveira Quintas, Angelo Alves da Silva e Jaime Ramos Pereira.

Sporting Clube de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Albino Estima; Vice-Presidente — Silvério Vaz; 1.º Secretário — José da Silva Martins; 2.º Secretário — Manuel Gomes Oliveira Ribeiro.

CONSELHO FISCAL

Presidente — José Francisco da Silva Jr.; Relator — José Monteiro Valente; Vogal — Dr. Henrique Neves Estima; Suplentes — Manuel Fernandes da Silva e Henrique Ferreira Cleto.

DIRECÇÃO

Presidente — Joaquim Moreira da Costa Jr.; Vice-Presidente — Domingos Fernandes Alves de Oliveira; 1.º Secretário — Manuel Avila; 2.º Secretário — Carlos Jerónimo Fernandes Pereira; Tesoureiro — José Vicente da Silva Monteiro; Vogais — Joaquim Fernandes Alves de Oliveira e Artur Dias Cruz; Suplentes — João Brandão Barbosa e Filipe Rodrigues Vité.

Os eleitos só poderão tomar posse depois da eleição ser sancionada pelo sr. Director Geral de Saúde e Desportos.

Associação de Socorros Mútuos e F. Familiar de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Benjamim da Costa Dias; Vice-Presidente — Pompeu Duarte de Araújo; 1.º Secretário — Hernâni Pinto Vieira; 2.º Secretário — Lívio Ferreira de Pinho; 1.º Vice-Secretário — Clemente Baptista Ferreira; 2.º Vice-Secretário — Custódio Pinto da Costa.

CONSELHO FISCAL

Presidente — José Ferreira Gomes; Secretário — Artur Pereira Bartolo; Relator — Mário Pedro Adolfo Romão.

SUPLENTE

Delfim Casal Ribeiro, António Fernandes Ventura e José Ferreira da Cunha.

DIRECÇÃO

Presidente — Jerónimo Alves Moreira; Secretário — Perfeito Pinto Pêra Prata; Tesoureiro — Francisco Fernandes Padrão; Vogais — António Pinto Loureiro e Narciso Tibúrcio da Silva.

SUPLENTE

Lusitano Gil, Narciso de Oliveira Carvalho, Manuel Pinto de Oliveira, Avellino Moreira e Manuel da Silva Pardilhó.

Para a Câmara não levantasse objecções a tal projecto tanto que não consente que osiculares construam casas térrenos ângulos de quaisquer

— ainda fôr tempo de se evitarem a consumação do facto, aqui de sobreviver as entidades competentes.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fez anos no dia 27. a sr.ª D. Amélia Moutinho d'Oliveira, esposa do sr. Joaquim Gomes d'Oliveira;

Fazem anos: Hoje, dia 30, o sr. António Martins do Sousa Girão;

— em 31, as sr.ªs D. Fernanda de Melo e Santos Leite, esposa do sr. Antonio de Oliveira Costa Leite, D. Branca Maria de Carvalho, e os sr.ªs José Augusto da Silva Quintas e Manuel Ribeiro de Matos;

— em 1 de Janeiro, o sr. Fernando Ramos Pereira;

— em 2, a sr.ª D. Bernardina Rodrigues da Silva, esposa do sr. José Francisco da Silva Júnior, e os sr.ªs José Maria Marques e José Oliveira Pais, de Paços de Brandão;

— em 3, a menina Maria do Ceu Fonseca Barrosa, filha da sr.ª D. Mariana da Cruz Fonseca Barrosa, e o furriel sr. Pedro José Fernandes da Costa, ausente nos Açores;

— em 5, a senhorinha Rosa André de Lima, os sr.ªs Carlos Joaquim e Alvaro de Assis Moura da Rocha; a sr.ª D. Fernanda Alves Correia de Figueiredo, esposa do sr. Alfredo de Figueiredo, e o menino Fernando Eduardo, filho do sr. Fernando Guedes Escola.

Cumprimentos de BOAS-FESTAS

Tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de Boas-Festas as seguintes pessoas e entidades que lhe retribuimos com os nossos agradecimentos: Direcção do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa; Adido de Imprensa da Embaixada Britânica em Lisboa; «APA»-agencia de publicidade artistica, de Lisboa; Manuel Reis Moraes e Irmão, Eduardo Vieira, Carvalho & Gastalho, Lda. Polónio Basto & Ca., Diniz Martins, Vieira Azevedo & Ca., José Martins Coelho, Civilização, Lda., Cruz Sousa & Barbosa, António Ferreira de Oliveira, todos do Porto; Mário Martins, de V. N. de Gaia; António da Silva Barbosa Junior, da Figueira da Foz; Capitão José Martins Loureiro, de Contanças, Beira-Alta; Luciano Moreira, de Lisboa; Jorge Andrade de Brito e Cunha, de Souzêl; José Nobrega Ribeiro, de Aveiro; António do Carmo, do Estoril; Ventura Ladesma Abrantes, do Estoril; D. Maria Angelina da Silva Amado Vasconcelos e seu marido sr. Hildebrando Vasconcelos, de Carrizada de Azeites; Banda dos Bombeiros V. de S. João da Madeira; José Alves de Oliveira Carvalho, de Silvalde; Dr. António de Barros, Saúl Godinho, Jaime António Gil, Mário Martins de Almeida, Marçal Duarte e Sergio Gonçalves (Soarte), de Espinho; Augusto da Silva Gomes, de Anta; Jorge de C. Barros, de Ovar, e a revista Luso-Francesa «Afinidades».

Imprevidências e desorientação

Passou o temporal e com êle também abrandou a fúria do mar, sem que tenhamos hoje a acrescentar novos estragos e prejuizos.

E' de recear, porém, que as futuras marés de lançamentos façam «das suas», completando a obra destruidora iniciada por ocasião do último vendaval.

Não só as vagas do mar tem contudo, produzido estragos na praia e nas ruas da Vila. Também as águas pluviais provenientes das enchurradas tem operado uma acção destruidora por vezes de maior vulto que aquelas, devido à desagregação de areia que originam junto dos muros da Esplanada, etc.

Era preciso que essas águas fôsem conduzidas, por meio de canalização apropriada, até certa distância da Esplanada para não causarem estragos como até aqui tem sucedido por imprevidência da Câmara.

No extremo norte da Esplanada a enchurrada abriu sérias brechas no aterro fronteiro à entrada da Piscina, ameaçando derrubar o topo do passeio junto.

Se não lhe acudirem a tempo, tapando aquelas brechas antes que venham novas enchurradas, não será de estranhar que tenhamos depois a registar mais consideráveis prejuizos para o município.

Com espanto de toda a gente verifica-se um facto que é um sintoma da desorientação de quem o ordenou.

Os homens que trabalham por conta da Direcção Hidráulica do Douro ocupam-se há bastantes dias em desenterrar alguns blocos de beton, de 5 toneladas, que há cerca de um ano deixaram imprevidentemente no areal fronteiro à Piscina e que o mar, ora cobre ora descobre, mas cada vez enterrando-os mais.

Seria melhor que deixassem esses blocos em paz porque elles nada prejudicam a praia e a sua remoção para o local a que os destinam, além de inútil é dispendiosa, talvez custe mais do que fazer novos blocos.

A sua remoção só se justificaria para os lançarem á frente de qualquer dos esporões — objectivo que parece não terem em vista.

Isto até parece de propósito para prejudicar Espinho ou para irritar os seus habitantes.

Para o facto solicitamos a especial atenção das entidades que superintendem em tais serviços.

Para a compra DUMA BATEIRA

Pelo sr. Ilidio Pereira activo secretário do Grupo de Escutas No. 17, acompanhado de outros escutas, foi-nos entregue a quantia de 506\$00, que representa o produto do pedidório que os rapazes do referido Grupo fizeram a favor da subscrição para a compra de uma nova bateira a ser oferecida á velha e ceguinha Joaquina Rodrigues do Padre, erforço que merece o nosso louvor.

Vamos juntar esta importância ás que aqui já noticiamos e reunir as pessoas interessadas para se tratar do assunto.

ESPINHO

1.º ANDAR, com ou sem mobilla ao ano, para pequena familia — precisa-se. Prefere-se da R. 18 para nascente. Resposta a esta Redacção.

Piano alemão

Vende-se, armado em ferro, cordas cruzadas-estado de novo, Rua 22 n.º 868, 1.º Espinho

Na fabrica LUSO-CELULOIDE

Uma brilhante festa dedicada aos seus operários

Conforme anunciamos, realizou-se no transacto domingo mais uma interessante festa nesta importante fabrica, que vem assim marcando no campo social uma posição digna dos maiores louvores.

Os seus proprietários repetiram com maior soma de beneficios, a festa iniciada no ano anterior a favor dos filhos dos seus operários, a qual começou por uma sessão solene a que presidiu o sr. Carlos Henriques, que tinha a ladeá-lo o representante da Câmara Municipal, sr. Milton de Pinho, o sr. Benjamim da Costa Dias, Director deste jornal, e os sr.ªs Artur da Conceição Henriques, sócio gerente, e Manoel Baptista, um dos colaboradores da firma.

Abriudo a sessão o sr. Presidente deu a palavra ao sr. Manoel Baptista que, num improvisado discurso, salientou a posição inconfundível desta fabrica nos mercados onde trabalha e as boas iniciativas, tanto industriais como sociais que tornaram os seus proprietários merecedores de simpatia e aplauso.

Falou em seguida o sr. Artur da Conceição Henriques, dizendo que felizmente tinha independente dos 16 operários a quem iam ser distribuidos prémios pecuniários, mais operários dedicados e merecedores de prémio os quais seriam no novo ano contemplados, e que se sentia feliz por poder levar a efeito esta festa, etc.

A seguir foram lidos inúmeros telegramas e cartas de clientes e fornecedores, entre elles do socio Manoel Henriques, do Presidente da Direcção da Associação Industrial do Porto, do Banco Espírito Santo e outras entidades e firmas, todas elas dirigindo palavras de louvor e incitamento pela simpática obra que esta firma vem realizando.

Compareceram entre os convidados varias entidades locais e representantes de alguns sindicatos operários da região.

Após o encerramento da sessão, foi recebida uma mensagem do sr. José Maria Henriques, Agente do Centro do País e irmão dos sócios da firma, que por motivo de doença não pode comparecer, mas fez-se representar pelo seu empregado sr. Tiano. Dessa mensagem destacamos os principais tópicos que inserimos no final deste relato.

Finda a 1.ª parte, depois do presidente agradecer em nome da firma a comparencia de todos os presentes, especialmente á Imprensa, que, apesar do mau tempo, vieram assistir á festa.

Passou-se em seguida á segunda parte do programa, que era vestir as 51 crianças, trabalho que foi gentilmente feito pelas sr.ªs D. D. Albertina Neves Estima, Amélia da Veiga Leitão, Alice da Veiga Henriques, Maria Susette Henriques Estima, Zulmira Henriques, Maria Amélia Marques, Virgínia Vité, Albertina d'Almeida, Lucinda Marques e as senhorinhas Celeste Henriques, Francelina Pereira, Fernanda Moraes, Maria Antonina Monteiro, Alice Fernandes; este serviço foi auxiliado pelos srs. Amílcar do Rosário Henriques, Albino Alves Estima, Dr. Henrique Neves Estima, Dr. Martins Alves, Vasco Henriques, Francisco, Orlando e Jaques Leitão, etc.

Procedeu-se por fim a distribuição de brinquedos por todas as crianças presentes.

O fornecedor da fabrica sr. J. Aires da Silva, da praça do Porto, enviou 100\$00 para entregar ao operário que tivesse maior numero de filhos, desejo que foi imediatamente cumprido.

A fabrica estava lindamente ornamentada, encontrando-se em exposição os mais variados trabalhos em ferramentas, cunhos e cortantes, bem como varias máquinas construídas nas oficinas privativas desta fabrica, que bem provam o seu progresso.

Os prémios pecuniários foram distribuidos pelos seguintes operários, alguns com mais de 12 anos de serviço:

Palmira Oliveira Guedes, Janeiro Alves Vieira, José Maria Jesus, Manoel Soares de Melo, Quintino Oliveira Pereira, Laurinda Oliveira, Antonio da Silva Quintas, Emilia Rodrigues da Rocha, Domingos Pereira, Joaquim Mendes Couto, Jaime Correia Flora Alves Moreira, Maria Julia de Oliveira, Palmira da Costa Leite, Joaquim Gomes de Carvalho, Jose Domingos Marques.

E a simpática festa acabou com um animado baile dedicado aos operários da Luso-Celuloide, no qual reinou a maior alegria.

A noite realizaram-se dois banquetes, um no Grande Hotel, oferecido pela firma aos amigos dedicados e agentes da fabrica, e outro na Penha Xabregas a todos os empregados de escritório, armazens e encarregados das varias secções fabrica.

Felicitemos a firma Henriques irmão por mais esta bela festa

discutível valor social e pelos progressos revelados na sua importante fabrica uma das que mais honra Espinho e a industria nacional da sua especialidade.

Da mensagem do sr. José Maria Augusto

Os proprietários desta fabrica repetem hoje, e com mais expansão de beneficios, a festa iniciada no ano anterior a favor dos filhos dos seus operários.

E' áste o primeiro Natal da paz, em que nos reunimos num ambiente de afabilidade social, de compreensão caritativa entre patrões e empregados, como membros da grande familia que formamos.

Por isso, nesta quadra de generosidade viva, felicito os donos desta casa, pela alegria que proporcionam nos lares dos seus operários.

E justo será nesta ocasião relatar, qual foi a acção da gerência que tornou possível a realização destas festas, após um longo periodo de sofrimentos e provações que a Europa atravessou.

Apesar das dificuldades inumeráveis na aquisição das matérias primas estrangeiras, a engenhosa adaptação das que foram encontradas no mercado nacional foi, sem dúvida, um dos maiores títulos de glória dos sócios desta fabrica.

Não obstante, ainda foi possível: Aumentar as férias dos operários mais dedicados;

Adoptar o horário da semana inglesa, fazendo-se uma distribuição mais equitativa das 48 horas semanais;

Criar novas secções de Espelhagem e Galvanoplastia;

Melhorar as embalagens de todos os artigos, sem sobrecarregar os seus preços;

Modificar e substituir, algum equipamento fabril, no sentido de maior rendimento;

Aumentar a capacidade fabril e consequentemente a produção;

Conquistar novos mercados;

Montar dentro dos moldes da contabilidade industrial, uma rigorosa escrita;

Liquidar todos os encargos resultantes da saída de um dos sócios.

Este triunfo tão arduamente conquistado, foi seguido de rigorosa disciplina económica e administrativa, sem descurar todos os beneficios conhecidos a bem do pessoal, do aperfeiçoamento fabril, do aperfeiçoamento técnico e dos serviços.

Eis aqui, em resumo, o resultado tão honroso do primeiro ano da gerência do sócio sr. Artur da Conceição Henriques, de comum acordo com o outro sócio sr. Manoel Henriques.

Não devemos também esquecer neste momento, os seus colaboradores mais dedicados, que com os seus bons esforços, muito contribuíram para o resultado verificado e neste caso temos: o sr. Carlos Henriques, os Agentes do Norte e do Sul, o pessoal de escritório, os encarregados, o gravador, o sr. Vasco Henriques e enfim todos os empregados e operários, que conscientemente cumpriram com os seus deveres.

Esta fabrica que durante muitos anos foi a única no género em Portugal, tem hoje alguns concorrentes, mas nenhum deles ainda conseguiu, dentro á claro das características em que foi criado, atingir o grau fortemente progressivo da LUSO-CELULOIDE.

Devemos reconhecer que os sócios gerentes da LUSO-CELULOIDE, ainda têm uma difficil tarefa a cumprir, mas para tanto se pede o crédito e a confiança de todos.

Mas num ponto, parece, não haver dúvidas. A gerência da LUSO-CELULOIDE, seguirá o seu caminho, com serenidade e fé no futuro.

Missa do "Galo"

Foi muito concorrida a missa do "galo" resada na nossa Igreja matriz no moite de 24 p.ª 25.

Foi celebrante o cônego brasileiro sr. Alberto Ramos, em virtude de se achar doente o rev.º Teixeira Amaral, Abade de Espinho.

O sr. Cônego Ramos fez uma brilhante predica sobre o Natal de Cristo a qual produziu a melhor impressão no auditório.

A missa foi acompanhada por uma excelente orchestra e um coro de meninas, alunas do Colégio de N. S.ª da Conceição, sob a regencia do "maestro" Fausto Nova, que para o acto compoamente, algumas

Vertical advertisements on the right margin including 'Teatro', 'Um Riv...', 'Adora...', 'Abbon...', 'Máquina...', 'EUGENIO...', 'CABELE...', 'Prédio...', 'Elis...', 'Vinhos...', 'João...', 'Terro...', 'NEGÓ...'.

Necrologia

No dia 22 do mes corrente faleceu nesta Vila, a sr.ª D. Helena Teixeira Nobre, esposa do sr. Apolinário Pereira, proprietário do Salão Apolinário.

A extinta que há muitos anos residia em Espinho, contava 61 anos de idade e era muito estimada pela sua bondade e qualidades de trabalho.

O seu funeral realizou-se no passado domingo com grande concorrência.

—Ao nosso amigo sr. Apolinário, apresentamos sentidos pés mes.

*

—Com 76 anos, finou-se nesta Praia, no dia 27 deste mês, a sr.ª D. Ana da Silva Costa, mãe extremosa do sr. José Luiz da Costa e Silva e da sr.ª D. Maria da Costa dos Santos, esposa do sr. dr. Américo Rodrigues dos Santos.

Os restos mortais da finada foram transportados para o Pórtico onde se realizou o funeral.

A família enlutada dirigimos as nossas condolências.

*

—Em Ovar faleceu o sr. António Augusto de Abreu, que foi um dos primeiros chefes da estação da C. P. em Espinho e um dos principais fundadores da Associação de Socorros Mútuos de Espinho.

A família enlutada endereçamos as nossas condolências.

O Natal dos pobres

A administração do nosso concelho mandou distribuir na véspera do Natal uma ração de bacalhau, azeite e batatas a 415 famílias pobres desta Vila, as quais também receberam um pequeno donativo em dinheiro.

Desde há muitos anos que os pobres de Espinho não tiveram uma consolação tão incompleta mas sempre foi melhor do que nada.

—Um grupo de senhorinhas da nossa melhor sociedade também fez a distribuição da quantidade de 4.300\$00, produto de uma «quente», por pobres envergonhados, parafíticos e tuberculosos, em esmolas de 20\$00. Bem hajam.

—Também o nosso director acabou de distribuir pelos pobres mais necessitados o que restava de vários donativos recebidos.

Aos envergonhados e doentes graves destinou exclusivamente a verba de 500\$00 que lhe foi enviada por um benemérito espinhense que pede para não revelarmos o seu nome.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1945 vencem toda a concorrência

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES

Aos melhores preços

Oleo de linhaça, Agua-raz, Secantes, Zarcão Puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rel, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cera solida e liquida, etc. etc.

Drogaria Andrade—Rua 14 e 23 De: Fernando Teixeira de Andrade

Recordações

Fala o coração...

RECORDAR, é resuar para o Sonho, vivendo duas vezes, a vida já vivida! A alma que não sente recordações é como uma roseira sem flores nos ramos da qual não vão cantar os pássaros em festa. Assemelha-se a um lago de águas estagnadas onde dormem as miasmas que trazem a morte, o desespere e a dor...

Recordar, é viver espiritualmente a vida já vivida; olhar com olhar de saudade para os poucos dias felizes, que não voltam mais, lembrando com tristeza, os amigos que morreram... e dias monotamente escaçados na amputação do tempo... covelo das mais lindas e falazes ilusões e o fim...

A alma sem recordação, é como um deserto que o sol morde e maltrata e que o kante dos temporais retalha. Olho-as com a mesma piedade com que acaricio as flores que não têm perfume... porque o aroma é a alma das flores, como a recordação, é o aroma do passado.

Um dia—lembro com tanta saudade, tanto—era em Maio: o mês das preces à Virgem Mãe de Jesus, das flores, e o mês em que nasceu a minha inesquecível filhinha Florzinha—num recanto tão lindo como pitoresco da minha terra natal (terra que eu vejo ainda mais linda dentro da minha saudade!) vi sobre o galho de uma roseira sem flores, cantar um Sabiá: a pequenina ave compreendendo que aquela pobre planta já não daria flores, e que ali estava abandonada e esquecida, como uma vida sem recordações, veio compassivamente animá-la com as melodias maravilhosas do seu incomparável canto, com a mesma ternura com que eu embalava a minha doce filhinha; como essa roseira vivia no meu jardim, pude ir todos os dias junto dela acarinhá-la. Oh, o canto daquele Sabiá... que saudade eu sinto, Jesus de Nazareth, daquele tempo que passou! Eu tinha uma filhinha nos braços e não sabia e que custa recordar...

GRAZIETH.



LANCIA RELÓGIO DE CATEGORIA FABRICAÇÃO SUICA

PASSA-SE

Estabelecimento de Vinhos e Comidas, à Rua 18,—1081-1083. Informa: Anibal Mota—Avenida 24 N.º 1079—Espinho.

Vidro e garrafas

Compra ao melhor preço Silva do Rio Largo

Casa

Pequena, 5 a 7 divisões Compra-se

Carta com detalhes à redacção, iniciais M. V.

Assuntos Luso-Brasileiros

Glória de Portugal

Não morre na memória de portugueses e brasileiros o feito heroico—já lá vão 23 anos—de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. São de todos os dias, na imprensa brasileira, as referências em lembrança da heroica aventura.

Ainda há pouco, num interessante artigo de «O Estado de S. Paulo» escrevia: «A esses dois portugueses coube a glória de dominar pela primeira vez o oceano indomável, ligando os continentes que cataclismos antigos separaram. Deram ao mundo uma prova de que e avião modificaria a fisionomia do universo, alterando as relações entre os homens e a própria geografia.

O Atlântico Sul começou a ser estrangulado Uma nova era rasgava-se ao sistema de comunicações entre a Europa, a África e a América. Depois da fase de raldes puramente individuais, viria a da navegação aérea comercial, até que um dia a travessia fôsse tão fácil que qualquer piloto, com qualquer avião de turismo, lograria vencê-la como hoje em dia são vencidos os regatos, os ribeiros e os rios.

Albino de Sousa Cruz

Nas vésperas da sua partida para o Brasil, Albino de Sousa Cruz, Grã-Cruz da Ordem de Cristo, justamente considerado «O português n.º 1 do Brasil» teve á sua volta num jantar de homenagem que foi oferecido por António Ferro, Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, alguns dos melhores nomes da vida intelectual portuguesa—á frente o prestigioso Presidente da Academia, Dr. Julio Dantas que, com outros escritores, professores e figuras em destaque não quiz faltar á homenagem oficial el prestada a um homem de trabalho—que é um grande homem de b. m. António Ferro, Ribeiro Couto e Pedro Teotónio Pereira usaram da palavra para saudar esse homem de origem humilde, cuja obra de extremo portuguesismo constituiu no Brasil um alto pendão de Unidade e de Fé.

Mas com razão acentuou Ribeiro Couto ns seu admirável improviso, Albino de Sousa Cruz «não é um português excepcional; é um português igual a dois milhões de portugueses» que, com ele, constituem a valha pátria adentro da pátria nova. E foi essa grande família, não de exilados mas de bandeirantes e pioneiros, que Albino de Sousa Cruz encarnou há dias, numa sala dum grande hotel de Lisboa, entre palmas, flores, e a admiração agradecida dos portugueses de cá.

Casa e terreno

vende-se

na Rua 29 n.º 770, por motivo de retirada do seu proprietário. Falar na mesma.

DENTISTA

Cândido Soares (Milheiro)

Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional de Panificação em Espinho, das 10 ás 12 e das 14 ás 17. Telefone 328 E

Helena Lopes Guerra

Modista com diploma corte Luc. Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção

Rua 18 N.º 327 «Ao Passaio Alegre»

REGISTO SOCIAL

Sacerdote brasileiro

Encontra-se entre nós o sr. Cónego Alberto Pereira Ramos, secretário do Arcebispado de Belém, capital do Estado do Pará-Brasil.

O ilustre sacerdote, que é filho da sra. D. Aurora Pereira Ramos e de seu saudoso marido Manuel Guedencio Ramos, veio para Portugal com seus pais vivendo durante alguns anos de sua infância nesta Vila e da qual mais tarde regressou ao Pará onde se ordenou e de cuja ordenação em devido tempo gostosamente fizemos referência nestas colunas.

Vindo agora a Portugal com o fim especial de estudar a acção católica, o sr. Cónego Ramos chegou a Espinho na ocasião em que se encontrava doente o rev. Paroco de Espinho, prestando-se gentilmente, a substituí-lo nalguns actos do culto na Igreja parochial, onde os fiéis desta Vila tiveram já ensejo de admirar os seus dotes de orador sacre.

Em sinal de regoijo pela sua visita, sua digna mãe ofereceu no pretérito domingo um bem servido chá ás pessoas de sua intimidade, ao qual assistiram também alguns sacerdotes e elementos marcantes da vida católica local.

Ao distinto sacerdote brasileiro apresentamos os nossos cumprimentos, formulando votos pela sua agradável estadia entre nós e no seio da Pátria da sua Pátria.

Em férias

A passar as festas junto de suas famílias encontram-se entre nós os nossos prezados conterrâneos sr.ª Dr. António Teixeira de Andrade, mer.ª Juiz da Comarca de Vila Flor; Dr. Mário Lval, dig.ª Delegado do P. da R. em Albergaria-a-Velha; Dr. Miguel Pinto de Menzês, ilustre Reitor do Liceu da Guarda; dr.ª Herculano do Amaral Coutinho e Manoel Mota, distintos médicos em Lisboa; José Constante Pereira, comerciante em Lisboa; Ricardo Silva, comerciante em Chaves; Lino Luz, José Alberto, Francisco Manoel e João António Ferreira de Almeida e Daniel de Pinho, estudantes universitários.

—Também vieram consoir ás suas casas paternas, com suas famílias, os nossos prezados assistentes srs. Joaquim Lelo, Manuel e José da Silva Mateiro, José Maria e Francisco Brandão R zende, etc.

Dr. Castro Soares

Com suas Ex.ª Esposa e gentil filhinha, também se encontra entre nós o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Augusto de Castro

O NOSSO SORTIDO

RELÓGIOS OURO JOIAS ARTIGOS PARA BRINDES AGÊNCIA OFICIAL «OMEGA»

é variado e do tipo gostoso...

VENDA URGENTE

Pela retirada do seu proprietário vende-se um esplêndido prédio na Avenida 8 n.º 260 desta vila, com 19 comodas água e luz.

Juro de capital garantido VENDE-SE

Uma moto de 2 cilindros e 12 H. P. marca «Artij Davidso» em bom estado de conservação e funcionamento

Tudo pode ser transaccionado com

Ernesto Pereira de Oliveira

ou pelo seu telefone 93 — ESPINHO

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

Durante a semana:

2 a feira—Farmácia Teixeira 3.ª a — Santos, Sacr. 4.ª a — Paiva 5.ª a — Higiene 6.ª a — G. Farmácia de Espinho Sábado — Paiva

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado

RUA 16 N.º 445 ESPINHO

LANCHE V.ª Ex.ª na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros Rua 8—em frente a estação Espinho-Praia.

Terrêno para construção

vende-se

Com frente para a Rua 18 e próximo à Rua 19. Trata-se na rua 18 n.º 458

Terreno

Vende-se de duas e três frentes, em Espinho. Falar em Anónio Salvador, ou José Salvador-Rua 82.

Logo for 'Agora... no futuro!' with 'ISOLCRIS' and 'AGENTE MARCAL O QUARTE-ESPINHO'.

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes

Rua de Belomonte 107—1.º—PORTO

Soares, prestigioso governador civil de Coimbra.

Nascimento

A sr.ª D. Luínda Dias Cruz, esposa do sr. António Dias Cruz, deu á luz, no dia 26 do corrente, uma linda e robusta e lança do sexo masculino. Mãe e filhinho estão de saúde pelo que felicitamos aq. êle nosso amigo.

Doentes

Encontra-se enferma a sr.ª D. Alzira Gomes de Rezende, esposa do nosso assinante sr. Januário Rodrigues da Silva;

—Tem-se acentuado as melhoras do rev. Joaquim Teixeira Amaral, abade de Espinho, que conta brevemente assumir as funções do seu cargo;

—Noticias do Hospital de Semide, dão como muito satisfatória a disposição do nosso amigo Mário Martins de Almeida.

—Continua a inspirar cuidados a saúde do sr. Francisco de Pinho Faustino.

A todos desejamos breve e completo restabelecimento.

Relojoaria e Ourivesaria

«CONFIANÇA»

Rua 19-307 ESPINHO

CONSULTE-NOS SOBRE O NOSSO SISTEMA DE VENDAS A PRESTACOES

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1047—Espinho. TEL. 60

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303—ESPINHO

Pinho & Ferroira

ARMAZEM DE MERCEARIA. Azeites, Toudinhos, Farinhas e Cereais. Rua 18 n.º 883 a 887. Rua 27 n.º 46 a 47. TELEFONE. 53—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.

LENHAS VENDE

António Rodrigues de Castro CORVO — ARGOZELO. Agente de fogo de arteificio, etc. da casa Américo Pedro Rezende. Residência do Agente: PONTE de ANTA — ESPINHO

Visite V. Ex.ª a

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em SUA CASA: Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunir e outros artigos indispensaveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODBLAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO. Rua 18, 957—ESPINHO. Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaços e caladinhos. Doces e biscoitos para chá. ACEIO E HIGIENE. Distribuição ao domicilio. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão.

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Apucar, Toucinho e Gorduras. Telefone, 305—Espinho. Rua 9 n.º 433 a 447. ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª. Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida. TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros. Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES. José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefone—11. Correspondentes Bancários. Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25. TELEF. 52—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª. Garage: R. 18. Oficina: R. 57—Telef. 44. EST. J. N. O. Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engranagem e variados trabalhos mecânicos e rectificad. Agentes de Oleos e Gasol na dr. Alkalic, e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. «Pig» Montagem e reparação de auto-oveis, motores e explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 52. Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8. Silva & Esteves, da. Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras. ARMAZEM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.ºs 899 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327 —ESPINHO—

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES

A Transaccionista L.da. IMPORT. EXPORT. Telefone, 2 4431. R. Nova da Trindade, 44, 1.º-Dto. LISBOA

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arroz. Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade de e Bolo de S. Bernardo. DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Joaquim Cardoso de Sá, Vinva & F.ª

Societário da Sabeoria Atlântica. Cereais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite. RUA DESASSEIS, 701 a 706. Telefone N.º 26. Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª. Soalhos, toros aparelhados, madeiras para construção civil e estalarias. TELEFONE, 67—E. —ESPINHO—

JOVIAL

LIVRARIA E PAPELARIA (Angulo das Ruas 16 e 23). Livros nacionais e estrangeiros —publicações—artigos escolares e de escritório. J. Vieira — Espinho

ARMAZEM DE LENHAS

DE Manuel da Silva Godinho. RUA 14. (junto à Fábrica de Botões de Reis & C.ª)

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO. FABRICA DE GUA DA-3015. Gabardines e Sobretudo Camuflé. GRANDE MARCA. Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinha de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

“Pérola de Espinho” DE FARIA & IRMÃO. Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, bisco, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—231. Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima. Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho. Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Próprios médicos. Jornais Velhos. Grandes e pequenos—Vendem-se— Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900. Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras. Géneros da Merceria. TELEFONE 7 — ESPINHO. Correspondentes Bancários. Agentes da Companhia de Seguros. Legal & General Assurance Society, Limitada. ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE — Elias Pereira Tavares. Bebidas finas e diversas especialidades. Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências. Angulo das Ruas 8 e 19. O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE. Porcelanas, Falaças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria artistica. Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios. Talheres, Metais, Ferrões de engomar. Candelieiros eléctricos. Telef. 365. Rua 19 N.º 365. Pegado ao Teatro Aliança. ESPINHO

BERNIN

Máquina de costura de alta precisão e máxima CONFIANÇA. VENDAS a pronto e a prestações. Representante: Gaspar A. de Oliveira depositário dos lápis Caran d'Ache e artigos de escritório. Rua. 19—(CASA TOMAZ) ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 8—Telefone 60. Praia de Espinho. Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração e Calçolaria. Especialidade em caixas para embalagem de feno. —Apiladas e murchadas—. Telef. —ESPINHO, 25—Telegrama—ESTVALENTE. ESPINHO

A. TRINDADE, Suçr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos. Agente depositário de material «USHETTE». 370, AVENIDA 8, 868. Caixa Postal n.º. TELEFONE, 24. ESPINHO

A CONFIDENTE

Agência em Espinho. Rua 23, 389 — Telef. 351. Apartado 14. Compras, Vendas e Hipotecas de propriedades

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO. Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho. ESMERO E ASSEIO. Rua 14, 363—Espinho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçosa — O ponto mais central de Espinho. Confortável sala de chá. O Leito de este serviço. chávana e vendida a peso, rovalha com os melhores. Pequenos simão primorosa, artigos de Tabacos nacionais e estrangeiros. Confortável Bar montado nas Caves. Leite assado, marisco, bons vinhos, etc

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho. Agente Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas). Ruas 18 e 23. Para adquirir esmizas, sobretudo, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA. Rua 18 N.º 664—Espinho. Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 63, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide. Portes-escovas, Estojos, Espalhes, Travessões, Rodas, Moínhas, Oculos, Calçadeiras, Bolas, Candelieiros, Fritadas, Gancho, Abat-jours, etc., etc. Tel. 70—End. Teleg. Celuloide—Apartado de Correio, 23—Espinho—Portugal

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA